



Desenvolvimento de um instrumento para avaliar as competências de profissionais da Atenção Primária à Saúde sobre aconselhamento para a atividade física

Development of an instrument to assess skills of Primary Health Care professionals on counseling for physical activity.

Gabriel Bond Villordo¹, Rafael Veríssimo de Andrade Martins², Alice Tatiane da Silva³, Josue Mendes dos Santos⁴, Rogério César Fermino⁵

RESUMO:

A inatividade física tem sido um grande problema a ser solucionado pelos governos por estar relacionada a doenças cardiovasculares e câncer. Nesse sentido a organização mundial da saúde desenvolveu objetivos para sanar essa questão devido sua importância na saúde e na economia dos sistemas de saúde. Sendo assim é fundamental que os profissionais da atenção primária à saúde sejam eficazes em aconselhar os usuários sobre a prática de atividade física e redução do comportamento sedentário. Portanto o objetivo deste trabalho é desenvolver um questionário para avaliar as competências dos profissionais da saúde sobre aconselhamento para atividade física e redução do comportamento sedentário na atenção primária à saúde. Esse estudo fez uma revisão de literatura, consulta com especialistas e a construção de um banco de dados que contém questões que abordam conhecimento, habilidade e atitude sobre aconselhamento sobre a temática. Foram encontrados três questionários de referência Barros *et.al* (2016), Neto *et.al* (2018), Oliveira (2020) todos passaram por um processo de validação. Sendo assim, propõe-se um questionário prévio em 3 módulos (conhecimento, habilidade, atitude). Sugere-se a inclusão do módulo de autoeficácia, assim como as validações indicadas pelo protocolo da *Consensus-based Standards for the selection of Health-Measurements-Instruments (COSMIN)*.

PALAVRAS CHAVES: Aconselhamento; Avaliação de Programas e Instrumentos de Pesquisa; Exercício físico; Comportamento sedentário; Competência profissional.

ABSTRACT

Physical inactivity has been a major problem to be solved by governments as it is related to cardiovascular diseases and cancer. In this sense, the World Health Organization developed objectives to resolve this issue due to its importance in health and the economy of health systems. Therefore, it is essential that primary health care professionals are effective in advising users about practicing physical activity and reducing sedentary behavior. Therefore, the objective of this work is to develop a questionnaire to assess the skills of health professionals in advising on physical activity and reducing sedentary behavior in primary health care. This study carried out a literature review, consultation with experts and the construction of a database that contains questions that address knowledge, skills and attitude about counseling on the topic. Three reference questionnaires were found Barros *et.al* (2016), Neto *et.al* (2018), Oliveira (2020), all of which underwent a validation process. Therefore, a preliminary questionnaire in 3 modules (knowledge, skill, attitude) is proposed. The inclusion of the self-efficacy module is suggested, as well as the validations indicated by the Consensus-based Standards for the selection of Health-Measurements-Instruments (COSMIN) protocol.

KEYWORDS: Counseling; Evaluation of Research Programs and Tools; Exercise; Sedentary Behavior; Professional Competence.

¹Bolsista da fundação araucária, Universidade tecnológica federal de Curitiba, Paraná, Brasil. E-mail: Gabriel Bond Villordo. ID Lattes <http://lattes.cnpq.br/9881155523055652>.

²Mestrando, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, Paraná, Brasil. E-mail: rafaelverissimo@ufpr.br. ID Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9968248047101221>.

³Doutoranda, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, Paraná, Brasil. E-mail: silva.alice@outlook.com. ID Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9823167442516820>.

⁴Mestrando, Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Curitiba, Paraná, Brasil. E-mail: josues@alunos.utfpr.edu.br. ID Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9280420739799575>.

⁵Docente, Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Curitiba, Paraná, Brasil. E-mail: rogeriofermino@utfpr.edu.br. ID Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3933654085348290>.



1) INTRODUÇÃO

Visando a diminuição da inatividade física e uma maior disseminação dos benefícios da atividade física na população global, a Organização Mundial da Saúde (OMS) estipulou um plano de ação global até 2030 para atingir os objetivos sustentáveis estipulados para o mesmo período (WHO, 2020). No Brasil o ministério da saúde desenvolveu o guia de atividade física para a população brasileira e o guia de atividade física para gestores e profissionais da saúde (BRASIL, 2021). Embora os guias ajudem a entender a relevância da atividade física para a saúde, ainda se faz necessário que os profissionais que atendem na atenção primária a saúde possam repassar essas informações de maneira coerente e assertiva. Nesse sentido, é fundamental que haja o aconselhamento para atividade física e redução do comportamento sedentário, sendo isso definido como uma orientação geral e estruturada de incentivo direcionada a um usuário ou paciente do Sistema Único de Saúde (SUS) (FLORINDO, 2015).

O termo competência é amplo e com diversas linhas de pesquisa, no presente trabalho foi estabelecido o conceito definido por Durand (1998), que divide competência em três dimensões: conhecimentos, habilidades e atitudes. Sendo assim o seguinte trabalho busca entender as competências profissionais necessárias para o aconselhamento.

1.1 OBJETIVO

Desenvolver um questionário para avaliar as competências dos profissionais da saúde que atuam na atenção primária para o aconselhamento para atividade física e redução do comportamento sedentário.

2) METODOLOGIA

2.1 DELINEAMENTO E AMOSTRAGEM

Foi realizado um estudo de caráter quantitativo e transversal. A pesquisa foi realizada com base no método *Consensus-based Standards for the selection of Health Measurements Instruments* (COSMIN, 2019) e nos conceitos de psicometria. Os estudos selecionados foram revisados por pares e indexados na base de dados Scielo. Para a busca desses estudos foi elaborado cinco sintaxes padronizadas com descritores em Ciências e Saúde (DeCS), no idioma português, de acordo com a temática. Os operadores booleanos “OR” e “AND” foram selecionados para as buscas. Conforme apresentado no Quadro 1.

Quadro 1 - Sintaxes utilizadas nas buscas na base de dados Scielo.

| |
|--|
| 1) (questionário) AND (aconselhamento) AND (competência) OR (atitude) OR (habilidade); |
| 2) (aconselhamento) AND (atividade física); |
| 3) (questionários) AND (aconselhamento); |
| 4) (aconselhamento) AND (atividade física) OR (exercício físico) OR (atividade motora) AND (pessoal da saúde) OR (profissional da saúde); |
| 5) (conhecimento) AND (questionário) AND (atividade física) OR (exercício físico) OR (atividade motora) AND (pessoal de saúde) OR (profissional de saúde). |



Fonte: autor próprio

2.2 INSTRUMENTO

A partir das sintaxes apresentadas foi realizada uma revisão da literatura nacional, em busca de estudos que utilizaram instrumentos para avaliar competências de profissionais da saúde. Para garantir a relevância e pertinência dos estudos encontrados foram consultados especialistas da área que fazem parte do Grupo de Pesquisa em Ambiente, Atividade Física e Saúde (GPAAFS), assim como indicação de novos estudos para análise. Nesse contexto foram selecionados vinte e cinco estudos. Na busca de novos foram analisados os currículos lattes dos autores encontrados na revisão de literatura e nas indicações dos especialistas do grupo.

Com base na revisão dos currículos, a construção do instrumento para avaliar as competências dos profissionais da saúde baseou-se em estudos com questionários validados (BARROS *et al.*, 2016; SOUZA-NETO *et al.*, 2018) e não validados (MALTA, 2016; MORAES, 2022; OLIVEIRA, 2020; SÁ, 2011). A partir desses estudos foi elaborado um banco de dados com questões que abordavam as competências dos profissionais da saúde da atenção primária sobre aconselhamento de atividade física ou redução do comportamento sedentário. Após a construção do banco de dados foi elaborada a matriz teórica-conceitual para definição do conceito de competência. Destaca-se a tese de Coutinho (2011), na qual encontrou outros autores de referência (BRASIL, 2004; DURAND, 1998; FLEURY *et al.*, 2001; SILVA *et al.*, 1999; WITT, 2005). A partir da proximidade e adaptabilidade aos objetivos do trabalho adotou-se o conceito de competência definido por Durand (1998), no qual estabelece competência em três dimensões diferentes: conhecimento, *Know-How* e atitude.

Portanto o termo competência foi definido como um conjunto de características relacionadas a: conhecimento (conjunto de informações adquiridas através de leituras ou de experiências do profissional na educação, saúde e atividade física, nos quais desenvolvem o domínio cognitivo do indivíduo); habilidade (capacidade do profissional efetuar tarefas, nas quais executadas de forma repetida, o tornam capaz de tomar decisões e solucionar problemas relacionados ao seu trabalho) e atitudes (conjunto de comportamentos nos quais se destacam identidade e vontade para desenvolvimento profissional na área de atuação e solução das dificuldades encontradas no meio de trabalho). As questões do instrumento foram selecionadas ou desenvolvidas com base no conceito elaborado para esse projeto.

3) RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir dos estudos encontrados na revisão de literatura, currículos lattes e indicação dos especialistas do grupo foi desenvolvido o questionário prévio para avaliar as competências dos profissionais da atenção primária para aconselhamento para atividade física e redução do comportamento sedentário. Nesse sentido, o questionário desenvolvido foi elaborado com base em questionários já existentes, os quais foram encontrados na revisão de literatura inicial. O instrumento utilizou principalmente o questionário de Barros *et al.* (2016) e o questionário de Souza-Neto *et al.* (2018) devido as validações realizadas (validade aparente, conteúdo, clareza, aplicabilidade do instrumento e teste de reprodutibilidade). Os estudos de Moraes (2022), Oliveira (2016) e Sá (2011) foram



utilizados também como base para a estruturação do questionário e complementação. Embora esses estudos não apresentem validação das questões, o instrumento demonstra relevância nos temas abordados nas questões elaboradas, além das questões os profissionais avaliados nesses estudos se assemelham ao público-alvo em que o presente instrumento foi desenvolvido.

Com base nesses questionários e nos atributos psicométricos baseados nos guias da COSMIN foi elaborado um questionário prévio em 3 módulos (conhecimento, habilidade, atitude) que avaliará as competências dos profissionais de saúde (Figura 1). Em cada módulo foram separadas as questões em atividade física e comportamento sedentário. As questões foram adaptadas visando responder de forma objetiva os conhecimentos necessários pelos profissionais para o aconselhamento (informação, saber o que aconselhar e saber o porquê aconselhar), as habilidades para aconselhamento (técnicas, capacidades e saber como aconselhar) e atitudes para o aconselhamento (querer fazer, identificação e determinação). As questões foram elaboradas com base em instrumentos já existentes. Sabendo da importância da validade do instrumento para que os resultados sejam confiáveis será realizado a validação de conteúdo, validação de constructo, fidedignidade, análise fatorial e teste de reprodutibilidade.

4) Conclusão:

Esse trabalho elaborou um instrumento prévio para avaliação das competências dos profissionais de saúde para o aconselhamento sobre atividade física e redução do comportamento sedentário. Esse instrumento apresenta questões selecionadas que buscam entender quais as competências profissionais em três módulos (conhecimento, habilidade e atitude) dividido em atividade física e comportamento sedentário. A partir desse questionário serão incluídas perguntas que complementaram o entendimento das competências profissionais e assim como as validações indicados pelo protocolo COSMIN sendo elas validade conteúdo, de face, clareza e aplicabilidade do instrumento e análise de reprodutibilidade do instrumento

Agradecimentos:

Agradeço a toda colaboração e apoio do meu orientador Rogério Cesar Fermino e meus colegas do Grupo de Pesquisa em Ambiente, Atividade Física e Saúde (GPAAFS) em especial aos meus colegas Alice Tatiane da Silva e Rafael Veríssimo de Andrade Martins os quais foram fundamentais para a elaboração desse trabalho. Agradeço também a fundação araucária na qual fomentou os recursos da bolsa de PIBIC para esse trabalho.

Conflito de interesse

Não há conflito de interesse

Figura 1 - Questionário prévio de avaliação da competência de profissionais da saúde para aconselhamento sobre atividade física e redução do comportamento sedentário



XIII Seminário de Extensão e Inovação XXVIII Seminário de Iniciação Científica e Tecnológica da UTFPR

Ciência e Tecnologia na era da Inteligência Artificial: Desdobramentos no Ensino Pesquisa e Extensão
20 a 23 de novembro de 2023 - Campus Ponta Grossa, PR



SEI-SICITE
2023

| MÓDULO I - CONHECIMENTOS | | | | | |
|---|-------------------------------------|-------------------------------|-------------------------------|------------------------------|------------------------------------|
| 1) Como o(a) senhor(a) classifica o seu domínio sobre a atividade física no SUS mais precisamente sobre... | | | | | |
| Como Ações multiprofissionais para a promoção da saúde | <input type="radio"/> 1 Muito baixo | <input type="radio"/> 2 Baixo | <input type="radio"/> 3 Médio | <input type="radio"/> 4 Alto | <input type="radio"/> 5 Muito alto |
| Locais na comunidade para a prática de atividade física | <input type="radio"/> 1 Muito baixo | <input type="radio"/> 2 Baixo | <input type="radio"/> 3 Médio | <input type="radio"/> 4 Alto | <input type="radio"/> 5 Muito alto |
| As normas sobre a promoção de atividade física no SUS | <input type="radio"/> 1 Muito baixo | <input type="radio"/> 2 Baixo | <input type="radio"/> 3 Médio | <input type="radio"/> 4 Alto | <input type="radio"/> 5 Muito alto |
| 2) Como o(a) senhor(a) classifica o seu domínio sobre comportamento sedentário no SUS mais precisamente sobre... | | | | | |
| Como o (a) Sr (a) classifica seu nível de conhecimento sobre o conceito de aconselhamento para redução do comportamento sedentário? | <input type="radio"/> 1 Muito baixo | <input type="radio"/> 2 Baixo | <input type="radio"/> 3 Médio | <input type="radio"/> 4 Alto | <input type="radio"/> 5 Muito alto |
| Como você considera seu conhecimento sobre as recomendações atuais para redução do comportamento sedentário? | <input type="radio"/> 1 Muito baixo | <input type="radio"/> 2 Baixo | <input type="radio"/> 3 Médio | <input type="radio"/> 4 Alto | <input type="radio"/> 5 Muito alto |
| Como o Sr (a) classifica seu nível de conhecimento sobre os BENEFÍCIOS da redução do comportamento sedentário? | <input type="radio"/> 1 Muito baixo | <input type="radio"/> 2 Baixo | <input type="radio"/> 3 Médio | <input type="radio"/> 4 Alto | <input type="radio"/> 5 Muito alto |
| MÓDULO II - HABILIDADES | | | | | |
| 3) Como o (a) senhor (a) classifica o seu nível de habilidade para... | | | | | |
| Aconselhar sobre os benefícios da atividade física para os usuários | <input type="radio"/> 1 Muito baixo | <input type="radio"/> 2 Baixo | <input type="radio"/> 3 Médio | <input type="radio"/> 4 Alto | <input type="radio"/> 5 Muito alto |
| Ser capaz de se comunicar com gestores locais para o aumento do acesso a atividade física | <input type="radio"/> 1 Muito baixo | <input type="radio"/> 2 Baixo | <input type="radio"/> 3 Médio | <input type="radio"/> 4 Alto | <input type="radio"/> 5 Muito alto |
| Ser capaz de adaptar o aconselhamento ao contexto do usuário | <input type="radio"/> 1 Muito baixo | <input type="radio"/> 2 Baixo | <input type="radio"/> 3 Médio | <input type="radio"/> 4 Alto | <input type="radio"/> 5 Muito alto |
| MÓDULO II- ATITUDES | | | | | |
| 4) Como o (a) senhor (a) classifica o nível em que consegue demonstrar... | | | | | |
| Autocontrole sobre a sua função na promoção de atividade física com equipes multiprofissionais | <input type="radio"/> 1 Muito baixo | <input type="radio"/> 2 Baixo | <input type="radio"/> 3 Médio | <input type="radio"/> 4 Alto | <input type="radio"/> 5 Muito alto |
| Valorização pelo atendimento humanizado como os usuários | <input type="radio"/> 1 Muito baixo | <input type="radio"/> 2 Baixo | <input type="radio"/> 3 Médio | <input type="radio"/> 4 Alto | <input type="radio"/> 5 Muito alto |
| Ser capaz de delegar funções para projetos de promoção da atividade física junto a uma equipe multidisciplinar | <input type="radio"/> 1 Muito baixo | <input type="radio"/> 2 Baixo | <input type="radio"/> 3 Médio | <input type="radio"/> 4 Alto | <input type="radio"/> 5 Muito alto |

REFERÊNCIAS

BARROS, M.; LEMOS, E.; SILVA, J.; SILVA, C.; FOSENCA, S.; TASSITANO, R. Evaluation of programs and interventions for physical activity promotion in primary health care in Pernambuco: construction and validation of instruments and fieldwork methods of the SUS+Ativo Project. **Revista Brasileira de Atividade Física & Saúde**, v.21(5), p. 388-399 2016. <https://doi.org/10.12820/rbafs>

BRASIL; MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Guia de Atividade Física para a População Brasileira**. 2021.

COUTINHO, S. **Competências do profissional de Educação Física na Atenção Básica à Saúde**. Tese (Doutorado). Universidade de São Paulo, 2011. <https://doi.org/10.11606/T.22.2011.tde-30112011-085206>

Consensus-based Standards for the selection of Health Measurements Instruments (COSMIN). **COSMIN study Design checklist for Patient – reported outcome measurement instruments**. Amsterdam, Holanda, 2019. Disponível em: <https://www.cosmin.nl/tools/guideline-conducting-systematic-review-outcome-measures>. Acesso em: 20 set. 2023.

DURAND, T. **Forms of incompetence**. Proceedings Fourth International Conference on Competence-Based Norwegian School of Management, 1998.



FLEURY, M. T. L.; FLEURY, A. Construindo o conceito de competência. **Revista de Administração Contemporânea**, v. 5 (spe), p. 183–196, 2001.
<https://doi.org/10.1590/S1415-65522001000500010>

FLORINDO, A. A.; ANDRADE, D.R. **Experiências de promoção da atividade física na estratégia de saúde da família**. Florianópolis: Sociedade Brasileira de Atividade Física e Saúde, p. 247, 2015.

MALTA, M. B.; CARVALHAES, M. A.; TAKITO, M. Y.; TONETE, V. L. P.; BARROS, A. J. D.; PARADA, C. M. G. de L.; BENÍCIO, M. H. D. Educational intervention regarding diet and physical activity for pregnant women: changes in knowledge and practices among health professionals. **BMC Pregnancy and Childbirth**, v. 16, n.1, p. 1-9, 2016.
<https://doi.org/10.1186/s12884-016-0957-1>

MORAES, S. de Q. **Prevalência, fatores associados e estratégias de aconselhamento para atividade física por profissionais da atenção primária à saúde**. Repositório Institucional da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), p. 141, 2022.
<https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/244660>

OLIVEIRA, B. G. **Fatores associados ao aconselhamento para a atividade física realizado por profissionais da atenção primária à saúde**. Repositório Institucional Da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (RIUT), 2020.
<https://repositorio.utfpr.edu.br/jspui/handle/1/23660>

SÁ, T. H. **Construção e avaliação de um programa educativo para a promoção de atividade física junto a Equipes de Saúde da Família**. Universidade de São Paulo, 2011. <https://doi.org/10.11606/D.6.2011.tde-09092011-115514>

SILVA, R. F.; TANAKA, O. Y. Técnica Delphi: identificando as competências gerais do médico e do enfermeiro que atuam em atenção primária de saúde. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 33, n.3, p. 207–216 1999. <https://doi.org/10.1590/S0080-62341999000300001>

Souza Neto, J. M. **Prevalência e fatores associados à prática do aconselhamento para a atividade física em profissionais de saúde**. Repositório Institucional da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), p. 1–125, 2018.
https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/123456789/13058?locale=pt_BR

WITT, R. R. **Competências da enfermeira na atenção básica: contribuição à construção das funções essenciais de saúde pública**. Repositório Digital Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), p. 1–336, 2005.
<https://lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/18785/0004711435.pdf?sequence=1&isAllowed=y>

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). **WHO guidelines on physical activity and sedentary behaviour**. Geneva: World Health Organization, 2020.
<https://www.who.int/publications/i/item/9789240015128>. Acesso em: 19 set. 2023